

To dem au noo per assinatura  
se acharem por bem publicar.

Milhoas

AHS-6785



demagogo, isto é,  
lerante ao máxi-  
mo, em outras  
circunstancias, esta-  
ria o movimento  
revolucionario.

Pois nós não somos  
tanto ao ponto de  
não compreendermos  
que o pensamento  
humano se ramifi-  
ca incessantemente  
numa ~~infinita~~  
multidão de correntes  
ideais.

Tantos, mais, dema-  
gogos e intolerantes  
são os communistas  
ao quererem não  
polisar a orienta-  
ção do progresso

social.

Este absurdo ~~ya~~  
so teve parecido  
na demagogia  
da revolução fran-  
cesa: A "monta-  
nha" guilhotina  
a "gironda" depois  
guilhotina-se a  
si mesma e di-  
xa armada a  
imperial rocha-  
paveia para seu  
o babenfeitos ali  
encontrarem, tam-  
pou, morte certa,  
E assim ficou  
aberta a porta  
do triunfo ao  
imperio napoleo-  
nico.



Louze va o affair  
mas, ~~o~~ por iden-  
tico caminho, es-  
tão os comunistas  
empurrando a  
movimento social.  
A nossa razão  
de acusadores não  
se baseia, apenas,  
no ensinamento  
da historia.  
Mais vasto e la-  
mentáveis são  
os pontos que reuel-  
tam da accõ in-  
tolerante, invidio-  
sa, inpriza infa-  
mente, sativa pu-  
ramente jesuitica  
que os comunistas

vêm ~~atras~~  
desenvolvendo  
há mais de dez  
anos.

Seus fatores são:  
o desenvolvimento  
do movimento ope-  
rário, a desocupa-  
ção lançada  
as massas operárias  
e o impulso dado  
ao espírito intele-  
tual e promeu-  
te autoritário, em  
prejuízo do ver-  
dadeiro significado  
do socialista.

A criação deste  
estado prático,  
que é o terreno

mais adequado  
 á reacção, deve  
 de ao comunis-  
 tas ~~no~~ seu ex-  
 clusivismo social.  
 Os comunistas  
 não querem a revo-  
 lucão social.  
 Não, eles querem fazer  
 uma revolução que  
 será a revolução  
 deles, que lhes  
 entregue todos os  
 órgãos do manda-  
 to da exploração,  
 que os faça patro-  
 nos do homem  
 para que assim  
 eles disponham,  
 agirem, das neces-



solidades colectivas.  
Briso seu exclusi-  
vo, a sua infali-  
bilidade.

Esta é a base  
de toda a sua  
refasta accão  
no movimento  
social.

+ + +

Para conseguirem  
os seus ~~seus~~ objectivos,  
têm os commu-  
nistas lançado  
fôrpes calúrnias,  
sobre muitos  
dos militantes  
operarios discor-  
dantes do  
communismo

autoritários. Nº 8

Casas calúnia, têm  
surtido algum efeito,  
porque têm afa-  
tado da arguin-  
ção ~~as~~ <sup>as</sup> ~~trava~~ <sup>trava</sup>.  
Irradadores novos e au-  
fidentes e conhecedo-  
res, e têm enfasti-  
ado aqueles nubi-  
tantes mais previ-  
dentes que revoluco-  
narios, mas em  
todo o caso ~~trava~~ <sup>arguin-</sup>  
dares, a quem a ac-  
ção demoralizante  
dos comunistas  
desagrada.

Via a grande viri-  
ria dos comunistas  
a mais retumbante  
conquista!



Nos - os que conti-  
nuamos atuando  
no movimento  
operario para  
que continue  
sindicalista revo-  
lucionario - não  
podemos, com ver-  
dade, ser ~~culpados~~ <sup>culpados</sup>  
do estado decadente  
do movimento operario  
e revolucionario.

As afirmações  
por parte dos comu-  
nistas, de que a  
organização sin-  
dical está enfada-  
da aos anarquistas,  
que as resoluções  
do congresso são

Um estorvo as  
necessidades Mo,  
dermas do ~~partido~~,  
operariado e a  
sua união, ~~mas~~  
são um sujeito  
~~trabalho~~ para lau-  
çar a confusão  
ideológica.

Porque bem sabem  
o comunista sobre  
tudo aqueles que  
já foram anarquistas,  
que isto não  
é assim. São  
o anarquistas, is,  
píritos essencial-  
mente revolucioná-  
rios, quem ~~praticam~~  
nos sindicatos,  
fazendo parte do

seus corpos admini-  
strativos, tomando  
do delegacia, fran-  
xize do seus prin-  
cipios. Se o Anar-  
quistas dependem  
a organizaçõs opera-  
ria das atrevidas  
dos partidos, opera-  
rios ou burgueses,  
é porque, coerentes  
com as suas opiniões  
revolucionarias, des-  
jam, e assim prá-  
ticam, que os  
trabalhadores se  
emancipem por  
suas propria mãos  
O testemunho  
deste facto está



na vida da  
 organização de  
 há vinte annos.  
 E' durante todo  
 o esse largo tempo  
 que se avalia a  
 das intencões do  
 pseudo Anarquista  
 tem actuado no  
 seio da organiza-  
 ção. E' de dizer  
 os que mudea  
 se afirmar a  
 anarquistas, nos  
 somente luctua-  
 listas revolucioná-  
 rios, se alguma  
 vez se pretendem  
 formar a organiza-  
 ção num a groupa  
 mucto anarquista

Vamos! a besar  
o que a besar per-  
tence.

Os comunistas  
são os culpados,  
devido à sua ma-  
neira de actuar,  
do estado de de-  
sorganização do  
movimento opera-  
rio. Se no seu  
meio ha gente  
avida que o demun-  
tre por uma acção  
concordante com  
os interesses do opera-  
riado, pouco posto  
no lema "dividir  
para reinar".